

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3140 - 1/3

**O TRABALHO EM EQUIPE NO TRANSPORTE AÉREO DE
PACIENTES: REALIDADE OU POSSIBILIDADE?**

1

Penna, Cláudia Maria Mattos**² Dias, Carla Pena**

O trabalho em equipe surge como uma estratégia para redesenhar o trabalho e promoção da qualidade em diversos serviços de saúde. No entanto, nas equipes de saúde, verificam-se a existência de situações específicas que de certa forma vão impactar na qualidade do cuidado prestado ao paciente. O cenário do transporte aéreo de pacientes possui suas particularidades principalmente no que diz respeito ao ambiente interno de trabalho. As relações entre os profissionais de saúde, as tomadas de decisões nas situações de urgência e emergência fazem parte do cotidiano de trabalho desses profissionais. O estudo em questão faz parte projeto de pesquisa de mestrado em andamento, no qual utiliza-se a abordagem qualitativa e o estudo de caso, sendo que este artigo possui como objetivo compreender como é o trabalho em equipe dos profissionais de saúde que atuam no transporte aéreo de pacientes. Para que o trabalho em equipe aconteça é necessário avaliar as relações interpessoais, as expressões subjetivas do trabalho. Deste modo, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os profissionais de saúde “enfermeiros e médicos” que trabalham em uma empresa privada em Belo Horizonte fundada em 1996. Na fase de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, na qual emergiram algumas categorias e dentre elas surge o trabalho em equipe como uma estratégia presente em qualquer serviço de saúde. Na análise dos resultados encontramos relatos sobre a importância do trabalho em equipe de maneira integrada para o sucesso da assistência. Destacou-se a comunicação como ferramenta para a articulação de

1. Enfermeira/ Docente Adjunto IV Escola de Enfermagem UFMG. Doutora em Filosofia de Enfermagem. Pós-Doutora em Ciências Sociais.

2. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-Graduação em Terapia Intensiva. E-mail: pena.carla@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3140 - 2/3**

ações entre os profissionais, as relações de confiança e cumplicidade. Outro ponto de destaque foi a questão do ambiente de trabalho em que acontece o transporte aéreo, no qual a equipe e paciente estão expostos a diversas situações imprevisíveis e conflitantes que permeiam o cotidiano de trabalho. O espaço restrito no interior da aeronave, a equipe reduzida “enfermeiro e médico”, além das condições de alterações fisiológicas e as mudanças climáticas. Conclusão: Para que o trabalho em equipe aconteça em um serviço de saúde devem-se considerar os aspectos subjetivos das pessoas envolvidas no processo de trabalho, ou seja, torna-se de fundamental importância da interpretação dos profissionais nesse contexto podendo influenciar positivamente ou negativamente. Portanto, a possibilidade do trabalho em equipe torna-se algo palpável e não somente um desafio constante na prática cotidiana.

Descritores: Trabalho em Equipe; Enfermagem; Relações Interpessoais; Transporte Aéreo de Pacientes.

1. Enfermeira/ Docente Adjunto IV Escola de Enfermagem UFMG. Doutora em Filosofia de Enfermagem. Pós-Doutora em Ciências Sociais.

2. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-Graduação em Terapia Intensiva. E-mail: pena.carla@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3140 - 3/3

Referências Bibliográficas:

1-PINHO, M. C. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & Cognição**; Ano 03, Vol 08. Disponível em <http://www.cienciasecognicao.org/> >. Acesso em: 12 jul.2008.

2- ALVES, Marília; RAMOS, Flávia Regina Souza; PENNA, Cláudia Maria de Mattos. O trabalho interdisciplinar: aproximações possíveis na visão de enfermeiras de uma unidade de emergência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 14, n. 3, set. 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>>. Acessos em 12 ago. 2009.

3-STEFANELLI, M.C.;WAIDAN,M.A;PAGLIARINI,K.M. Utilização da comunicação na prática da equipe multiprofissional de uma instituição psiquiátrica. **Cogitare Enfermagem**.Curitiba,v-2,n-1,p.82-85,jan/jun.1997

4- PEDUZZI,M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre o trabalho e interação.1998.254f.Tese (Doutorado em saúde coletiva)Faculdade de Ciências Médicas,Universidade Estadual de Campinas,Campinas 1998.

1. Enfermeira/ Docente Adjunto IV Escola de Enfermagem UFMG.Doutora em Filosofia de Enfermagem.Pós-Doutora em Ciências Sociais.

2. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-Graduação em Terapia Intensiva. E-mail: pena.carla@yahoo.com.br